

A INFLUÊNCIA DAS CULTURAS ÁRABE E JAPONESA EM CAMPO GRANDE - MATO GROSSO DO SUL

Cristina Chramosta

Laís Maria Taborda de Figueiredo

O levantamento histórico de uma civilização pressupõe investigação em livros, jornais, histórias, monumentos, entre outros. Cada momento vivido por uma determinada raça é parte integrante de um todo que compõe a humanidade. Assim, no presente estudo foi feito um levantamento de duas culturas, a árabe e a japonesa, relatando fatos e acontecimentos que marcaram a sua vinda para o Brasil.

Esses dois grupos étnicos contrapõem-se lado a lado quando investigados em sua religiosidade. Oriundos de mundos onde a religiosidade é marca predominante entre eles, os árabes e os japoneses carregam muito das suas tradições, baseados nessa virtude.

A cultura árabe é muito diversificada na sua formação, composta basicamente de libaneses, sírios, armênios e palestinos. Com costumes bastantes discretos, as suas manifestações se apresentam mais em épocas de festas e comemorações. A religiosidade é específica para cada grupo.

Em Campo Grande-MS, a comunidade árabe dispõe de dois clubes, hoje descaracterizados, mas que devem ser objeto de aproveitamento no desenvolvimento cultural.

Os japoneses, em sua maioria oriundos da Ilha de Okinawa, apresentam uma cultura tradicional e rigorosa. A vinda deles ao Brasil se deu pela forte crise trabalhista da época, 1880. Outras levas que vieram, engajaram-se no trabalho da construção da ferrovia. Instala-

ram-se inicialmente em Corumbá, assim como os árabes.

As suas manifestações culturais são mais expostas à comunidade, e devem-se basicamente a um calendário já perpetuado e valorizado como manifestação de um povo, além da suas diversas formas de interação com a comunidade local.

O povo japonês apresenta uma grande contribuição na formação do povoamento de Campo Grande-MS, colonizando maciçamente os arredores da região.

Valorizar a cultura local, que á história de uma comunidade, é parte importante da humanidade principalmente, quando se relaciona a outros povos. Assim se apresenta este trabalho destacando a importância de culturas distantes e valorizando o aspecto turístico local.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ENCICLOPÉDIA Delta Universal, vol. 11, p. 5990.

IGNARRA, Luiz Renato. *Planejamento turístico municipal – um modelo brasileiro*. 2. ed. [s.l.] : CTI Edições Técnicas, [s.d.].

_____. *Fundamentos do turismo*. São Paulo : Pioneira, 1999.

PELEGRINI FILHO, Américo. *Ecologia, cultura e turismo*. Campinas-SP : Papyrus, 1993.

REVISTA ARCA, Campo Grande – Mato Grosso do Sul, n. 09, fev. 1996.

REVISTA ARCA, Campo Grande – Mato Grosso do Sul, n. 11, abr. 1996.

RUSCHMANN, Dóris van de Menne. *Turismo e planejamento sustentável – a proteção do meio ambiente*. Campinas-SP : Papyrus, 1997.

SOCIEDADE Brasileira de Cultura Japonesa. *Uma epopéia moderna*
– 80 anos da imigração japonesa no Brasil. São Paulo : Hucitec,
1992.

TOMODACHI – Informativo da Associação Esportiva e Cultural
Nipo-Brasileira de Campo Grande-MS. Edições 003, 009, 011 e
012, dez. 1997 a ago. 1999.